Exmos. Senhores,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e respectivos anexos, relativos ao Ano findo em 31 de Dezembro de 2013.

1. Enquadramento Geral

1.1 Macroeconomia

De acordo com os dados do *The Economist Intelligence Unit*, a economia mundial registou em 2013 um crescimento de 2.1% e a respectiva produção industrial aumentou apenas 1.5%. De entre os factores que se traduziram em constrangimentos de natureza macroeconómica, merecem especial destaque as dívidas soberanas em alguns países, os níveis de desemprego elevados em vários países industrializados e a incerteza política em algumas regiões do globo.

O desempenho económico na Europa ocidental foi muito modesto (crescimento de apenas 0.2%), tendo sido mesmo negativo na Zona Euro (-0.5%). Na Alemanha, o PIB avançou 0.5%.

Relativamente à economia portuguesa, o ano de 2013 foi ainda marcado pela recessão (-1.4%), embora com menos intensidade do que em 2012 (-3.2%). O último trimestre de 2013 terá mesmo registado um crescimento positivo de 1.7%, reflectindo alguma recuperação da procura interna e a aceleração das exportações. Mas mantiveram-se os fortes condicionalismos decorrentes da implementação do Programa de Assistência Económica e Financeira acordado com as instituições Internacionais (BCE, União Europeia e FMI). Segundo o INE:

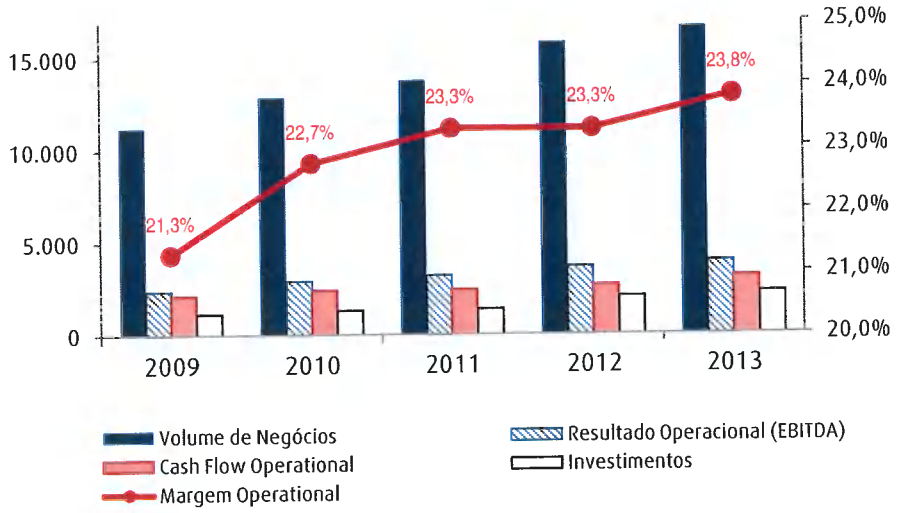
	2012	2013
Crescimento Económico (PIB)	-3.2%	-1.4%
Taxa de Inflação (média)	2.8%	0.3%
Índice de Produção Industrial	-6.1%	0.9%
Índice Preços na Prod.Ind. (Ind.Transf.)	2.2%	-0.7%

1.2 O Grupo Linde

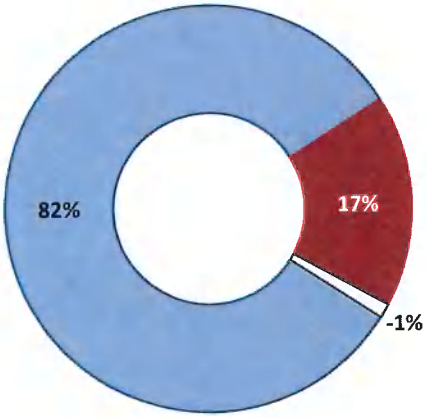
O Grupo Linde é um dos líderes mundiais nos sectores dos gases industriais e medicinais e da engenharia, apostando igualmente no segmento da prestação de cuidados respiratórios domiciliários (Homecare). Está presente em mais de 100 países e emprega actualmente cerca de 63.500 colaboradores. A estratégia do Grupo é orientada para um crescimento de resultados sustentável, centrada na expansão dos seus negócios internacionais, com tecnologias, produtos e serviços avançados.

Num contexto económico difícil, em 2013 o volume de negócios do Grupo Linde aumentou 5.2% para 16.7 mil milhões de Euros. O resultado operacional (EBITDA) cresceu 7.6% para 3.97 mil milhões de Euros, traduzindo-se assim num aumento da margem operacional de 0.5pp. Para este crescimento contribuíram decisivamente as aquisições de negócio na área da saúde (Linde Healthcare - Divisão de Gases), efectuadas em 2012, bem como a implementação de um rigoroso programa de melhorias de eficiência, com o objectivo de alcançar ganhos de produtividade sustentáveis.

O gráfico seguinte ilustra a evolução de alguns indicadores chave nos últimos 5 anos:



Em 2013, a estrutura de vendas por áreas de negócio manteve-se relativamente estável face ao ano anterior, e pode ser representada como segue:



Gases (82%)
crescimento 2013: 5,7%

Engenharia (17%):
Crescimento 2013: 12,4%

Outros

As acções da Linde AG, na Bolsa de Frankfurt, registaram uma valorização de 15.2% em 2013, atingindo os 152.05 Euros/acção à data de fecho. A Linde continua assim a posicionar-se entre as dez maiores no índice DAX-30.

Refira-se ainda que os custos de investigação e desenvolvimento atingiram os 92 milhões de Euros, em cuja actividade estão dedicados 367 colaboradores. Para protecção das suas inovações, o Grupo Linde registou 263 novas patentes em 2013.

O sector da saúde, integrando a Divisão de Gases (Linde Healthcare), é um dos 3 pilares estratégicos da Linde. Na prossecução desta estratégia, procurando um posicionamento mais firme num sector estruturalmente em crescimento, o ano de 2013 caracterizou-se sobretudo pela integração e consolidação das aquisições de negócio do ano anterior. Foi ainda adquirida uma nova empresa (Calea France SAS), que desenvolve a actividade de prestação de serviços respiratórios domiciliários (*Homecare*).

Em Portugal, a Linde está presente através da Linde Portugal e da Linde Saúde, fornecendo gases industriais e medicinais a mais de 8,000 clientes e assistindo no domicílio mais de 50,000 doentes em todo o território nacional.

O Grupo Linde está empenhado na descoberta de novas aplicações de gases, em estreita parceria com os clientes, e na melhoria de processos e unidades de produção e distribuição, não esquecendo o desenvolvimento de processos de produção amigos do ambiente. A principal aposta é nas áreas das Energias Limpas e Medicinal, bem como nos Mercados em Crescimento.

A Linde actua de forma responsável para com os seus accionistas, parceiros de negócio, colaboradores, sociedade e ambiente – em cada uma das suas áreas de negócios e regiões a nível mundial.

Informações mais detalhadas estão disponíveis em http://www.linde.com.

1.3 O Sector de Actividade

A Linde Portugal dedica-se sobretudo à produção e comercialização de gases industriais e medicinais.

Este sector é actualmente caracterizado por alguma volatilidade e incerteza, clientes cada vez mais exigentes e concorrência acrescida.

Atendendo ao acentuado recuo da actividade económica em 2012 e 2013, são quase inexistentes os novos projectos em Portugal, assistindo-se a uma pressão crescente para a redução de preços.

No segmento de gases medicinais, sobretudo direccionado para clientes públicos, do Sistema Nacional de Saúde, os sucessivos Procedimentos Concursais têm acentuado a quebra de preços.

2. Acontecimentos mais Relevantes do Período

Para a sociedade, em 2013, merecem especial destaque os seguintes eventos:

a) Na sequência da aquisição, em 2012, da Linde Saúde, foi promovida a reorganização empresarial das duas sociedades Linde em Portugal (Linde Saúde e Linde Portugal), nomeadamente através do destaque do ramo de actividade de "Homecare Business" da Linde Portugal, anteriormente denominada Linde Sogás, e da consequente incorporação na Linde Saúde.

   Esta reestruturação, cisão-fusão, decorre da necessidade de estabelecer e dispor de organizações independentes para negócios que, pela sua natureza, são distintos e requerem, para o seu desenvolvimento, competências, condições operacionais e estruturas organizativas distintas, para melhor dar resposta aos diferentes mercados que servem.

   A operação de cisão-fusão for concretizada em 01.10.2013. Desde então, a Linde Portugal tem como actividade principal, sobretudo, o fabrico e comercialização de gases industriais e medicinais, enquanto a Linde Saúde se dedica, sobretudo, à prestação de serviços domiciliários de cuidados respiratórios ("Homecare Business").

b) Com o objectivo de alinhar a denominação social com as restantes empresas do Grupo Linde em todo o mundo, a sociedade adoptou a designação "Linde Portugal, Lda.", com efeitos desde 01.10.2013.

3. Actividade da empresa

3.1 Actividade Comercial

Atendendo à operação de cisão-fusão, acima referida, a comparabilidade através das demonstrações financeiras é limitada.

No entanto, não obstante o contexto económico difícil, refira-se o crescimento de 3.4% do volume de negócios de gases industriais, com destaque para o aumento das exportações.

3.2. Segurança, Saúde, Ambiente, Qualidade e Assuntos Regulamentares

Seguindo as orientações estratégicas, as políticas e as metodologias do Grupo Linde, a sociedade tem uma grande focalização nestas áreas, implementando actividades de carácter preventivo, incluindo o Plano de Auditorias internas.

3.3. Recursos Humanos

Em 2012, em média 156 colaboradores estiveram ao serviço da Empresa, mantendo-se estável face ao ano anterior (155 colaboradores).

Os gastos com pessoal reduziram-se em 3.2%, sobretudo devido à operação de cisão-fusão (transferência de colaboradores para a Linde Saúde).

3.4. Evolução Económico-Financeira

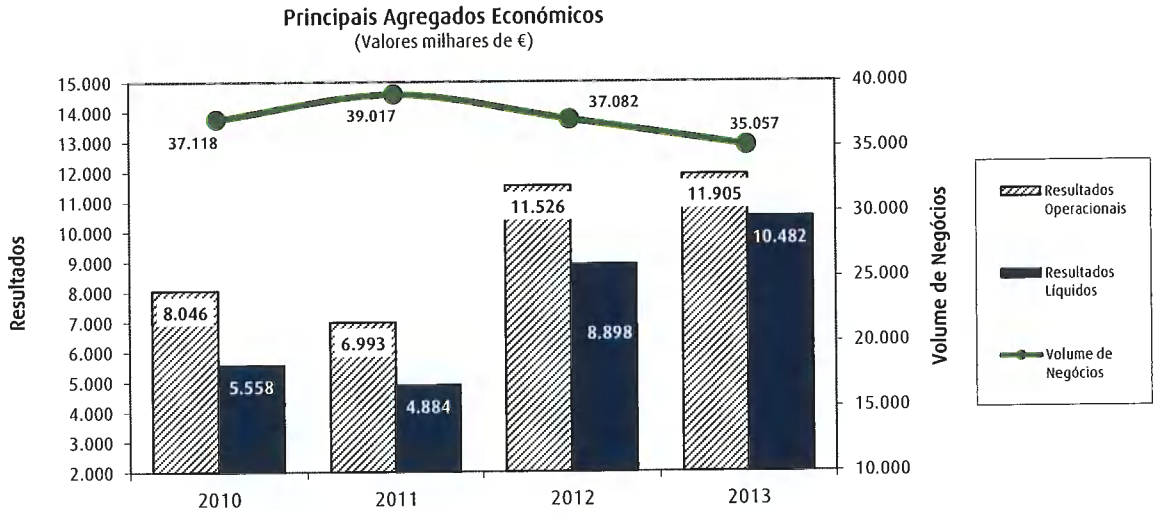
Globalmente, o volume de negócios registou uma quebra de 5.5%. No entanto, ficou-se a dever-se à cisão-fusão, com efeitos desde 01.10.2013, altura em que o negócio Homecare foi transferido para a Linde Saúde. Como referido, no segmento industrial, as vendas cresceram 3.4%.

Não obstante a redução global de vendas, os resultados operacionais subiram 3.3% e os resultados líquidos registaram uma variação positiva de 17.8%, com o contributo positivo dos seguintes factores:

a) Redução dos gastos com imparidades de clientes em todos os segmentos (industrial e medicinal);
b) Redução dos juros suportados – de referir que, no ano anterior, os encargos com juros tinham sido particularmente elevados devido à contratação de um empréstimo (no valor de 60.2 milhões de Euros) para fazer face à

aquisição da Linde Saúde. Em 2013, foi tomada a decisão de substituir este empréstimo por Prestações Suplementares, reforçando assim os capitais próprios da empresa e reduzindo os encargos com juros.

A evolução da situação económico-financeira da empresa pode ser ilustrada como segue:



Do conjunto de indicadores do quadro acima, constata-se que a sociedade tem uma situação económico-financeira muito sólida.

4. Riscos e Incertezas

Dando cumprimento à nova redacção do Artº 66 do Código das Sociedades Comerciais, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro, impõe-se agora uma referência aos riscos e incertezas, económicos e financeiros, com que a empresa se defronta no desempenho da sua actividade.

Na vertente económica, os potenciais riscos resultam do impacto de factores de mercado e tecnológicos.

A este nível, refira-se que a empresa actua num segmento de mercado com boas oportunidades de crescimento, atendendo ao surgimento de novas aplicações para os gases industriais e medicinais.
Por outro lado, a diversificação da empresa em dois grupos de clientes distintos (industriais e medicinais), permite-lhe estar menos vulnerável à conjuntura macroeconómica. Em particular, continua a ser muito estável o ambiente de mercado relacionado com a vertente medicinal, por factores demográficos – aumento da esperança média de vida e das doenças crónicas.

No que concerne à componente tecnológica, assumem especial relevo as questões da segurança, ambiente e qualidade. A este respeito, refira-se que a Linde Sogás cumpre toda a legislação aplicável à sua actividade, tendo inclusive implementado um sistema de gestão de segurança, ambiente e qualidade, que culminou na certificação da empresa pelas normas ISO 9001:2000, ISO 14001 e ISO 22000.

Na vertente financeira, a sociedade também não se defronta com riscos e incertezas relevantes, dada a sua solidez económico-financeira, avaliada pelo elevado peso dos capitais próprios na sua estrutura de financiamento. O impacto das oscilações cambiais é limitado, dado o reduzido volume de transacções em moeda estrangeira.

5. Situação referente à Segurança Social e Entidades Fiscais

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, declara-se que a empresa tem a situação devidamente regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

6. Perspectivas para 2014

Segundo as mais recentes projecções do Banco de Portugal (Boletim Económico de Primavera 2014), o crescimento do PIB será de +1.2% e a Inflação situar-se-á em 0.5%.

Relativamente à Linde Portugal, espera-se a estabilização da actividade, num contexto macroeconómico ainda muito difícil.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

Após a dedução de todas as amortizações e provisões legais e necessárias, os resultados líquidos positivos da sociedade no ano findo em 31 de Dezembro de 2013 foram de EUR 10,482,030.94.

Propomos que o lucro apurado no período tenha a seguinte aplicação:

Para Distribuição de Dividendos	EUR	10,115,163.70
Para Reservas Livres	EUR	366,867.24

8. Factos Ocorridos após o Fecho do Período

Em 13.05.2014, a Linde Saúde alcançou um acordo com a sócia Linde Holdings SAS para a amortização parcial da quota em EUR 893.935,15, com redução do capital social pelo valor nominal da parte da quota amortizada. Este acto foi registado na Conservatória do Registo Comercial a 15.05.2014.

Como resultado, as novas participações na Linde Saúde são:

Sócias	Quota (EUR)	*% Quota*
Linde Portugal, Lda	2.838.656,47	84,554%
Linde Holdings SAS	518.539,85	15,446%
Commercium GMBH	25,00	0,0007%
Novo Capital Social	**3.357.221,32**	**100,0%**

9. Agradecimentos

A Gerência deseja agradecer:

- A todas as entidades terceiras que apoiaram a actividade e o desenvolvimento da sociedade.
- A todos os colaboradores da sociedade que inegavelmente têm seguido o seu desenvolvimento com elevado nível de empenho e profissionalismo.

Lisboa, 15 de Maio de 2014

A Gerência

LINDE PORTUGAL, LDA.